

Narceja-galega *Lymnocyptes minimus*

Serzeta

Estatuto de conservação em Portugal Continental – Informação insuficiente.

Estatuto de conservação mundial – Pouco preocupante.

Distribuição mundial – A sua área de distribuição no período reprodutor estende-se da península Escandinava à Sibéria oriental, ocupando as latitudes mais setentrionais. A área de invernada estende-se de forma fragmentada pela Europa ocidental e do sul, norte de África, Médio Oriente, sul e sudeste asiático, e África subsaariana.

Distribuição em Portugal continental – Exclusivamente invernante, os seus hábitos secretivos tornam-na numa espécie de difícil deteção. Tem sido observada sobretudo em restolhos de arroz e milho, com especial incidência nas bacias inferiores do Tejo e Sado. Em menor escala, também tem sido observada em algumas culturas daquele tipo no interior alentejano, e em alguns lameiros de zonas serranas da metade norte do território. Pouco se sabe sobre a abundância desta espécie no nosso território.

Fenologia na área de estudo – Invernante.

Situação na área de estudo – Esta limícola apresenta uma distribuição que certamente deverá estar subavaliada. Extremamente difícil de observar, a estimativa da área de ocorrência e da sua real abundância é praticamente impossível sem um esforço exclusivamente dirigido a esta espécie.

Foi unicamente registada no inverno, nos canteiros de restolho de arroz da península da Carrasqueira. Existem observações num passado recente que reportam a presença da espécie nos arrozais que se estendem da Comporta ao Carvalhal, o que faz supor que esta pequena narceja deva ocorrer numa área mais alargada que aquela aqui espelhada.

Ainda assim, deverá ser considerada como uma invernante pouco comum e de distribuição localizada, dado que parece preferir zonas alagadas de restolho de arroz ou milho, ou prados alagados, e estes são habitats que ocupam uma área relativamente reduzida na área estudada.